

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Renan Raia Fonseca

**Conjuntura Socioeconômica e Cultural de Taubaté em seu processo de
desenvolvimento**

São Paulo

2023

1. INTRODUÇÃO

O tema apresentado nesse estudo visa analisar o processo de desenvolvimento de Taubaté como uma cidade de tamanha importância na dinâmica econômica do Estado de São Paulo e levantar pontos relevantes acerca de suas características sociais, culturais, geográficas e econômicas que transponha como a cidade cujo valor e relevância inegável para a Região Metropolitana do Vale do Paraíba do Vale do Paraíba conquistou determinada importância, tornando-se uma cidade com projeto de gestão inteligente, sustentabilidade e inovação. Além do desenvolvimento econômico a obra mostrará dados históricos da cidade e da evolução de seu sistema de gestão. Alguns tópicos relevantes serão citados, como o perfil industrial e a ampliação das atividades comerciais, condições geográficas e estratégias, condição socioeconômica de sua população e dados estatísticos que comprovem as teses levantadas no estudo.

O objetivo principal desse estudo é demonstrar como a cidade foi capaz de se desenvolver e tornar-se uma das principais Cidades Inteligentes do Estado de São Paulo. Para tanto, as informações pertinentes a este trabalho foram coletadas de relatórios estatísticos do IBGE e da Prefeitura de Taubaté, foi possível contar também com a colaboração de residentes da cidade que se disponibilizaram a fornecer as informações necessárias para estruturação do estudo.

A pesquisa está dividida em quatro etapas, onde em cada uma delas será analisado um aspecto da cidade. Na primeira etapa, será apresentado o perfil da cidade como sua localização, perfil de sua população, histórico, atividades econômicas, PIB per capita do município, indicadores referentes ao programa de desenvolvimento de infraestrutura e, ainda, as informações obtidas com os cidadãos de Taubaté que foram entrevistados. Por sua vez, no segundo momento da análise será exposto os planos da cidade, como o PPA e a LOA, e ainda apresentaremos os projetos esperados para o futuro da cidade pela Prefeitura. Na terceira seção será evidenciado o Modelo da Cidade de Taubaté buscando decifrar como a metrópole trata cada um dos elementos de um modelo conceitual apresentado nas aulas da disciplina: formação social, gestão pública, cultura e lazer, economia e negócios, arquitetura, infraestrutura e resiliência emergencial. Por fim, a última etapa consiste em levantar o estágio tecnológico da cidade, que tipo de tecnologia tem sido implantado nos últimos anos, quais as tendências para o futuro e como os avanços tecnológicos têm contribuído para a expansão da metrópole. Vale lembrar que cidade inteligente é aquela que oferece oportunidades ao cidadão e o que será discutido neste estudo evidenciará o quanto Taubaté está comprometida em modernizar-se e entregar qualidade de vida a sua população.

2. Perfil da Cidade

2.1 Características Gerais e Histórico

O município de Taubaté teve sua fundação em 1645 por Jacques Félix, seu Capitão-Mor, povoador abastado de São Paulo e procurador da Condessa de Vimieiro. No ano de 1889 a cidade continha cerca de 10.000 habitantes segundo dados contidos nas Atas da Câmara Municipal, de 1889. Com uma localização privilegiada na região do Vale do Paraíba, a cidade de Taubaté encontra-se cento e trinta quilômetros distante da Capital paulista, estando próxima à praia de Ubatuba, ao litoral norte, e de Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira. Além disso, é a terra natal do escritor Monteiro Lobato, motivo pelo qual recebeu o título de “Capital Nacional da Literatura Infantil”. Mas não é apenas a literatura infantojuvenil a marca registrada de Taubaté: a cidade ainda conta com um museu dedicado ao ator e cineasta Amácio Mazzaropi. O local reúne em seu acervo mais de seis mil documentos sobre o artista. Diversas peças cenográficas, assim como equipamentos de época utilizados por ele, estão à disposição dos visitantes. Além de contarem a história do comediante, também ensinam sobre a trajetória do cinema brasileiro.

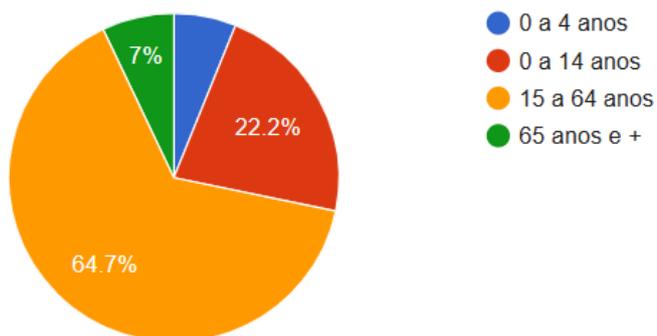
A maior parte do município (cerca de dois terços de seu território) ocupa áreas de morros e serras onde predominam rochas cristalinas (granito e gnaisses) da Idade Pré-cambriana. Essa área se estende da Serra da Piloa para o sul e em pequena faixa ao norte, precedendo a Serra da Mantiqueira. O restante do município, incluindo a área urbana, seus arredores e a região por onde passa o Rio Paraíba do Sul, situa-se na Bacia Sedimentar de Taubaté, com sedimentos terciários e quaternários da Idade Cenozoica.



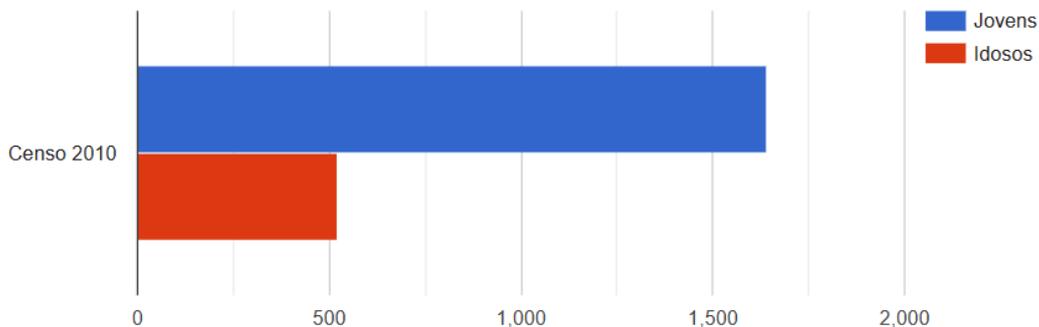
Quanto a suas características demográficas, Taubaté é uma cidade de tamanho mediano do Estado de São Paulo, com 625 km² de extensão e densidade populacional de 497,18 hab/km², enquanto o estado tem em média 187,94 hab/km². O município conta com 310.740 habitantes, estando 97,84% de seus residentes localizados em zonas urbanas e apenas 2,16% situados em áreas rurais. Em relação ao Vale do Paraíba como um todo, a população da cidade representa

aproximadamente 13% do número de habitantes da região, que é um grau ligeiramente abaixo do esperado, tendo em vista a importância da cidade para a região. Segundo dados do IBGE, o município possui Índice de Desenvolvimento Humano de 0,8 em uma escala que varia de 0 a 1,0, o nível de escolarização das crianças entre os seis e catorze anos é de 98,1% e a mortalidade infantil é de 9,54 óbitos por mil nascidos vivos. A cidade em si conta com uma população economicamente ativa e jovem, sua grande maioria encontra-se na faixa dos 15 aos 64 anos, representando cerca de 70% do total de sua população, em seguida temos a faixa etária do 0 aos 14 anos compondo 22% do todo e 7% para aqueles acima dos 64 anos, como mostra os gráficos:

Taubaté (demais Setores): Faixa etária



Taubaté (demais Setores): Jovens x Idosos



Ainda, foram levantados para a os dados tabulados sobre a população de Taubaté, as informações foram recolhidas com embasamento em fontes do IBGE, divulgadas no ano de 2010:

Dados tabulados sobre a População de Taubaté (demais Setores)

Domicílios Particulares Permanentes	3.158
População Residente	6.945
População Homens	3.700
População Mulheres	3.245
Razão de Dependência Jovens	34.2%
Razão de Dependência Idosos	10.9%
Razão de Dependência Total	45.1%
Índice de Envelhecimento	31.8%
Razão de Masculino x Feminino	114%
Razão Crianças-Mulheres	28.7%
Média de moradores por Domicílios	3.4
Proporção de domicílios ocupados	65.4%
Proporção de domicílios não ocupados	34.6%

Levantamento de dados tabulados sobre a população de Taubaté, as informações foram recolhidas com embasamento em fontes do IBGE, divulgadas no ano de 2010

2.2 Atividades Econômicas, Infraestrutura e Administração

A cidade conta com um sistema viário desenhado para propiciar mobilidade segura e confortável em direção ao mar e a serra. Para garantir o acesso à cidade mais importante do país foram implantadas as Rodovias Carvalho Pinto e Ayrton Senna que possibilitaram alternativas que, de um lado propiciam melhor qualidade viária, de outro, ampliam as perspectivas econômicas de fixação das grandes indústrias, constituindo-se esta região na expressiva produção de bens duráveis, com investimentos maciços de capital estrangeiro (satélites, aviões, automóveis, equipamentos de informática, televisores, microprocessadores) e outras indústrias que se fixaram dado aos estímulos de uma política fiscal de doação de áreas para investimentos associadas ao crescimento dos segmentos decorrentes (autopeças, vidros, etc). Também existem grandes empreendimentos comerciais e imobiliários, como por exemplo, a construção do novo shopping na cidade que gerou uma grande quantidade de vagas de emprego na fase de construção.

Atualmente a cidade de Taubaté passa por dificuldades devido ao não planejamento urbano e, com o crescimento da economia problemas aparecem, como por exemplo, o trânsito caótico, aumento no valor dos imóveis, elevado preço dos aluguéis. Segundo a autora Maria Cristina Martinez Soto em sua obra "Pobreza e Conflito", no ano de 1853 Taubaté tinha aproximadamente 800 prédios urbanos passando para 1.000 no ano de 1860 e aumentando ainda mais, para no ano de 1887 atingir a quantidade de mais de 2.000 prédios.

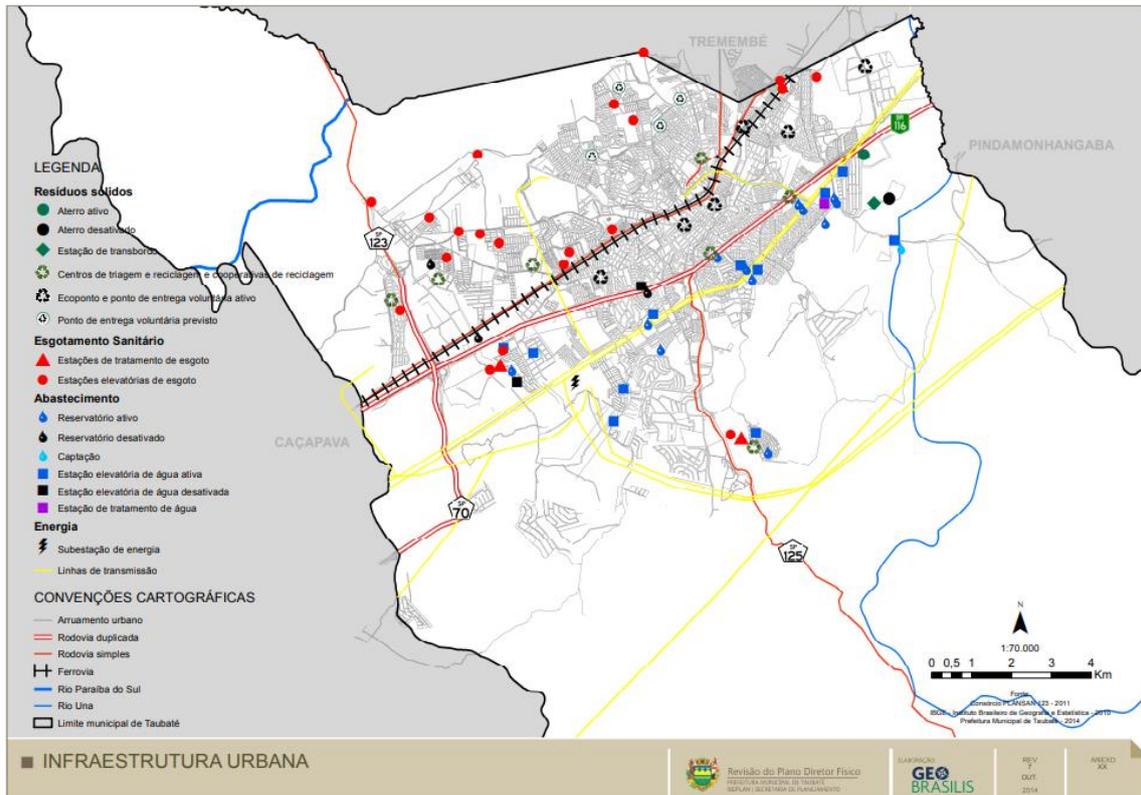
Foi através do comércio de produtos agrícolas que Taubaté teve reforçada sua penetração no mercado nacional, onde notadamente os laços econômicos eram estreitados com a região circundante. Taubaté era como um centro convergente do comércio de todas as localidades do Norte do Estado e Sul de Minas. Dessas localidades chegavam, além da mão-de-obra, os gêneros alimentícios que faltavam no município e para lá eram enviados seus excedentes. O comércio taubateano foi estimulado principalmente pela produção desses gêneros alimentícios para o consumidor local. O comércio de manufaturados também foi incentivado com o incremento populacional, mas não ao ponto de permitir uma especialização, onde era mais comum encontrar vários tipos de gêneros em um mesmo estabelecimento. No restante, os artigos comercializados eram em geral simples, de primeira necessidade: sapatos, roupas, produtos de armarinho, fumo e artigos de farmácia; o consumo mais requintado resumia-se a algumas lojas de charutos, espelhos, chapéus, livrarias, papelarias e joalherias. Já no século XX, o número de empresas aumentou, sendo estas fábricas de pequena envergadura, de curta duração, com número reduzido de empregados e com objetivo no mercado local. Até meados de 1900 predominaram as empresas de produtos básicos – fábricas de água gasosa, bebidas alcoólicas, chapéus de sol, cerâmica, serraria a vapor e louças e as relacionadas com as atividades agrícolas locais, como por exemplo, o Engenho Central, as companhias de refinação de açúcar ou as máquinas para a escolha ou beneficiamento de café existente em 1917. Fugindo dessa perspectiva foi criada a “Companhia Taubateana Industrial”, a CTI que foi fundada em 4 de maio de 1981 e que se superava em capital investido, quantidade de empregados e pela produção e extensão do mercado abrangido, pois não nasceu para atender uma demanda local. Pontos que favoreceram essa instalação foram que existia uma rede de comunicações e principalmente uma estrada de ferro que unia Taubaté com Rio de Janeiro e São Paulo. A CTI teve grande importância no contexto econômico de Taubaté, pois em 1926 a empresa empregava cerca de 2.100 operários sendo a mais importante indústria do norte de São Paulo. Taubaté teve uma fase de grande ascensão industrial, entre os anos de 1914 e 1943, tendo um bom desempenho de estabelecimentos de transformação de produtos agropecuários, minerais não metálicos, têxtil etc. A CTI que tinha como proprietários pessoas de origem inglesa, tornou-se a mais importante indústria da região, no período da República Velha, utilizando em seu quadro de funcionários, preferencialmente os imigrantes italianos que residiam em Taubaté e moradores da zona rural, que se deslocavam para a cidade após a decadência da produção cafeeira.

A questão urbana, o desenvolvimento e crescimento econômico local são temas bem complicados de se mensurar, tendo em vista a variedade de dados e vários fatores que influenciam essa temática. Analisando a palavra urbanização podemos entender como o processo em que características rurais de uma determinada região deixam de existir e passam a assumir características urbanas que na maioria das vezes estão atreladas ao desenvolvimento da civilização, avanço da economia e ao desenvolvimento de novas tecnologias.

O município possui tamanha relevância na região do Vale do Paraíba muito devido ao seu elevado potencial de consumo. O Produto Interno Bruto da cidade é de cerca de R\$ 14,9 bilhões de reais, sendo que 54,6% advêm de serviços. Sua economia está em fase de crescimento e, desde o início do século XXI, as pessoas da cidade mais têm sido empregadas do que demitidas.

No tocante que se refere a infraestrutura da região, o Vale do Paraíba apresenta diversos aterros sanitários, centros de triagem, reciclagem, ecopontos e estações de transbordo. A localização desses pontos é concentrada nas regiões urbanas, mais próximo às zonas rurais é possível encontrar reservatórios hidráulicos e estações de abastecimento para a cidade. Um destaque positivo para a infraestrutura urbana no município é o fato da região conter diversos pontos de

reciclagem, o que agiliza o processo de produção de bens materiais além de gerar uma externalidade positiva para a região. Sobretudo, por ser tratar de uma zona de Vales, a região fica à margem do Rio do Una e Rio Paraíba do Sul, o que facilitou o desenvolvimento um sistema de abastecimento eficaz.



Em paralelo, o sistema de infraestrutura urbana social de Taubaté consegue atender sua população: são 126 escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio para as crianças da região, 7 hospitais públicos e apenas 2 particulares para atender a população local, universidade da cidade com um *campus* acadêmico de qualidade e terminal rodoviário com ônibus que ajudam a integrar as microrregiões da cidade, sejam elas urbana ou rural. Ainda, a cidade conta com a tradicional Paróquia de Santa Terezinha, que há muito tempo é um dos principais pontos turísticos da cidade.

Sobretudo, a população taubateana queixa-se corriqueiramente da má gestão da prefeitura da cidade e obsolescência de seus ativos históricos. Muitos prédios tombados sem manutenção regular, obras públicas inacabadas, trânsito e excesso de poluição são indicadores de insatisfação de seus residentes que, majoritariamente concordam que a cidade tem sofrido com problemas de gestão pública em seu passado recente, pois não são capazes de desenvolver melhorias assertivas e inovadoras em contraparte ao encarecimento do custo de vida em Taubaté.

Em prol de um melhor esclarecimento, foi coletado uma amostra aleatória de um grupo de indivíduos residentes em Taubaté – naturais da cidade ou não – que concederam seus pontos de vista e principais impressões sobre a cidade. Entre eles está Adriano Fontanezi, sujeito de 49 anos com experiência internacional em cidades inteligentes, já residiu em São Paulo-SP, Geneva (Suíça) e Vancouver (Canadá) e que atualmente trabalha como técnico de TI em uma companhia multinacional com sede situada na metrópole do Vale do Paraíba. Em sua conversa, Adriano esclareceu alguns pontos:

1. PONTOS POSITIVOS DA CIDADE: O principal fator atrativo para viver em Taubaté é a localização, proximidade com o litoral norte de São Paulo e ao sul de Minas Gerais, além de situar-se em uma região de grande dinamismo do eixo Rio - São Paulo.
2. PONTOS NEGATIVOS DA CIDADE: Péssima administração, cidade suja e desorganizada fruto de uma gestão pública pouco eficiente, prefeito da cidade não atende às questões sociais e urbanas de Taubaté
3. ITENS DE FUNCIONALIDADE: O entrevistado avaliou ruim os tópicos de mobilidade urbana por ser uma cidade pouco modernizada e possuir uma péssima engenharia de tráfego. Equipamentos sociais e institucionais foram avaliados como ótimos, uma vez que a cidade conta com uma universidade de ponta e é vista como referência no âmbito médico e hospitalar. O comércio, por sua vez, foi classificado como bom muito por se tratar de um espaço que passa por certo crescimento econômico e alto nível de consumo no Vale do Paraíba e, finalmente, oferta de produtos e serviços foi classificada como regular, que por sua vez trata-se de um negócio complexo e falta mão-de-obra qualificada na cidade, segundo o entrevistado.
4. PAISAGEM URBANA: Classificado como regular, é perceptível entre os habitantes que a prefeitura não cuida de seus ativos, pouca manutenção e muitos prédios tombados como patrimônio histórico da cidade estão sendo negligenciados pela prefeitura
5. AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA: Péssima, falta de comunicação com o povo e melhorias, cidade suja e desorganizada

Sobretudo, Adriano Fortanezi foi avaliado como o entrevistado com mais pontos pertinentes à cidade e que demonstrou possuir conhecimento acima do razoável sobre a cidade em que reside, porém foi de senso-comum entre os entrevistados que o prefeito atual e os políticos envolvidos na gestão da cidade, até o momento, não agradam os interesses da população e possuem desempenho insatisfatório. Ainda, foi perguntado aos entrevistados quais as sugestões de melhorias para os problemas apontados por estes e as respostas - em grande senso comum - foram: “Reformular a gestão, planejamento e administração. *“Gente tem, o que falta é habilitação de tocar o setor público”* – arrumar a má gestão e a falta gente habilitada para fazer gestão pública de qualidade.”

Com os resultados obtidos, ficou evidente que a insatisfação das pessoas não se trata do sistema político da cidade, e sim da competência dos profissionais que a administram. O sistema administrativo em si é elaborado e segregado em departamentos que fazem a administração da cidade. Seu organograma administrativo é estruturado da seguinte forma:

- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS: compete a gestão de pessoal no âmbito da prefeitura, desde a elaboração de concursos públicos até seus trâmites rescisórios. Coordenação de trabalhos CIPA e do SEESMT e controle de ações de digam respeito à administração de pessoal.
- DEPARTAMENTO DE FROTA: compete a manutenção de veículos , máquinas, serviços mecânicos, abastecimento de combustível e administração da equipe de motoristas, operadores de máquina e mecânicos
- ÁREA ADMINISTRATIVA: soluciona as demandas administrativas gerais, verificação de processos administrativos e termos de referência de aquisição e prestação de serviços, elaboração de questionamentos e questões extrajudiciais, acompanhamento de ocorrências internas e sinistros veiculares, entre outros.

- **ÁREA DE OFICINA:** compete a realização de manutenção preventiva e corretiva nos veículos e equipamentos pertencentes à Taubaté. Realização de socorros mecânicos em veículos.
- **DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA:** coordena as demandas logísticas da Prefeitura, tais como: estudo e elaboração de rotas controle de demandas e serviços das Secretarias. Supervisiona, orienta e controla as atividades de gestão e modernização da frota municipal, adotando estratégias que assegurem a consecução dos objetivos delineados pelo departamento.
- **DEPARTAMENTO DE COMPRAS:** Coordenação e controle das ações em materiais. Analisa, controla e coordena a compra e licitação de materiais, obras e serviços.
- **DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:** Coordenação e controle das ações em informática que permite a produção, armazenamento, transmissão, acesso, segurança e uso das informações.
- **ÁREA DE PATRIMÔNIO:** Realiza o controle geral de patrimônio da prefeitura, abrangendo todos os bens municipais. Cadastramento de todos os bens da prefeitura e controla a movimentação destes bens, além da incorporação e desincorporação destes itens.

3. Planos da Cidade

Conhecendo a estrutura administrativa de Taubaté, passa a ser possível inserir o pensamento nos tópicos de gestão e projetos que a cidade tem para desenvolvimento em direção a uma cidade inteligente. Por força da lei, planos com horizontes de curto, médio e longo prazo para instrumento de gestão são definidos a fim de traçar os objetivos e metas acerca do orçamento e alocação de recursos nos períodos em questão. Os pontos trazidos nesta seção foram coletados através de questionários realizados com funcionários da Prefeitura de Taubaté – principalmente no tocante orçamentário, financeiro e de planejamento – da população em si, e das bases de dados contidas nos portais da prefeitura da cidade.

Na Prefeitura, a Secretaria de Planejamento conta com o Departamento de Planejamento Urbano e Gestão Democrática que exerce as seguintes competências:

- I – Planejamento, monitoramento urbanístico e de uso do solo do município;
- II- Elaboração e manutenção da legislação urbanística, através do Plano Diretor, de forma transparente, participativa e democrática
- III – Registro das informações cadastrais e georreferenciadas e aprovação de novos parcelamentos do solo

À área de Plano Diretor e Gestão Democrática compete o levantamento e monitoramento de indicadores voltados ao planejamento urbano e regional, o acompanhamento do uso e ocupação do solo, elaboração, manutenção e execução do Plano Diretor, bem como demais legislações urbanísticas.

Para manter o Plano Diretorio da cidade ativo, em intervalos de tempo pré-definidos a cidade estabelece seu planejamento orçamentário e de alocação de recursos à gestão do município, sendo estes o Plano Plurianual, estabelecido para os exercícios de 2022 a 2025, a Lei de Diretrizes

Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, que visam o planejamento orçamentário de curto prazo. Tais planos devem estar sempre integrados, serem interdependentes e indispensáveis, com finalidades específicas e hierarquicamente dispostos, que se constituem em uma sequência de planejamento da ação pública.

O Plano Plurianual do município para o quadriênio 2022/2025 no qual são definidas as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, estabelece as seguintes metas para os exercícios:

I - Implantação de política de desenvolvimento econômico, competitividade e geração de emprego e renda;

II - Desenvolvimento agropecuário e rural;

III - Inovação tecnológica e melhoria da qualidade dos serviços administrativos e no atendimento aos cidadãos;

IV - Implantação de políticas de desenvolvimento humano e social, através de melhoria constante de programas, ações e projetos especialmente das áreas da assistência e proteção social, saúde, educação, cultura, esporte, lazer e segurança pública;

V - Melhoria contínua no desenvolvimento e controle urbano e ambiental, saneamento básico e sustentabilidade ambiental;

VI – Prioridade no ajuste fiscal

VII - Gestão com o Estado e a União para melhorar o atendimento à saúde; e

VIII - Modernização organizativa e valorização dos funcionários municipais.

Ainda, o Plano Plurianual do município informa que nas leis orçamentárias ou nas que autorizarem a abertura de créditos adicionais, assim como nas leis de diretrizes orçamentárias e nos créditos extraordinários, poderão ser criados programas ou ações modificados dos existentes, considerando-se, em decorrência, alterado o Plano Plurianual. Portanto, vale dizer que o plano é criado para nortear o orçamento e direcionar as metas do município em um primeiro instante, no entanto as estimativas das receitas e dos valores dos programas e ações constantes dos anexos desta lei são fixadas exclusivamente para conferir consistência ao Plano, não se constituindo em limites para a elaboração das leis de diretrizes orçamentárias, das leis orçamentárias e das suas modificações.

Visando avaliar a harmonia entre os planos, a Lei Orçamentária de 2023 da cidade contabilizou R\$ 17 milhões em despesas referentes a investimentos em georreferenciamento, informatização de processos, elaboração de projetos complementares, de restauro e de criação de unidades de conservação. Ainda, foi orçado para o período R\$ 80 mil reais para investimento com destino em infraestrutura, saneamento e à realização de melhorias em vias estruturais ou de transporte público coletivo de passageiro. Por falar em investimentos, os principais previstos na LOA de 2023 referem-se a ações a serem realizadas no Serviço de Proteção Social Básica e para a construção, ampliação e reforma de suas unidades de proteção, condizendo com os principais tópicos apresentados no Plano Plurianual da cidade.

Até o momento é cedo para falar sobre responsabilidade fiscal, entretanto a cidade apresenta resultados financeiros em 2023 melhores que os divulgados no segundo ano do PPA anterior. A

prefeitura do município está consciente acerca da necessidade de diminuir o déficit fiscal e ainda cumprir com as demandas sociais de melhoria da cidade. No ano de 2022, o orçamento da cidade totalizou R\$ 19 milhões, com arrecadação de R\$ 1,337 bilhão e gastos de R\$ 1,318 bilhão. De janeiro a junho deste ano, a Prefeitura arrecadou R\$ 727,2 milhões, o que representa um aumento de 2,9% sobre a receita realizada no mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 706,7 milhões. Como a inflação acumulada em 2023 está em 2,95%, pode-se dizer que a receita está basicamente no mesmo patamar de 2022. Já as despesas somaram R\$ 682,8 milhões no primeiro semestre desse ano, o que configura um aumento de 19,43% sobre o gasto realizado de janeiro a junho de 2022, que foi de R\$ 571,7 milhões. O último ano em que a Prefeitura de Taubaté fechou as contas no vermelho foi em 2018, ainda no governo Ortiz Junior (PSDB), quando o saldo ficou negativo em R\$ 96,8 milhões. Desde então, o município sempre arrecadou mais do que gastou. Nos últimos dois anos da gestão tucana, o saldo foi de R\$ 13 milhões em 2019 e de R\$ 49 milhões em 2020.

No fim de 2021, o governo Saud deu início a uma reforma administrativa, que aumentou o número de secretarias e dobrou a quantidade de servidores comissionados. No primeiro semestre daquele ano, por exemplo, os gastos com folha salarial foram de pelo menos R\$ 168 milhões. No mesmo período de 2022, de R\$ 209 milhões. E de janeiro a junho de 2023, de R\$ 261 milhões. Os últimos 12 meses, contratos que hoje sofrem com atrasos tiveram grandes reajustes: o da EcoTaubaté, de 30,25% (a Prefeitura deve ao menos R\$ 36 milhões à empresa); o da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), que administra o HMUT (Hospital Municipal Universitário de Taubaté), de 12%,13 (a dívida é de pelo menos R\$9 milhões), o que ajuda a explicar o momento de dificuldade financeira que o município tem passado no exercício atual.

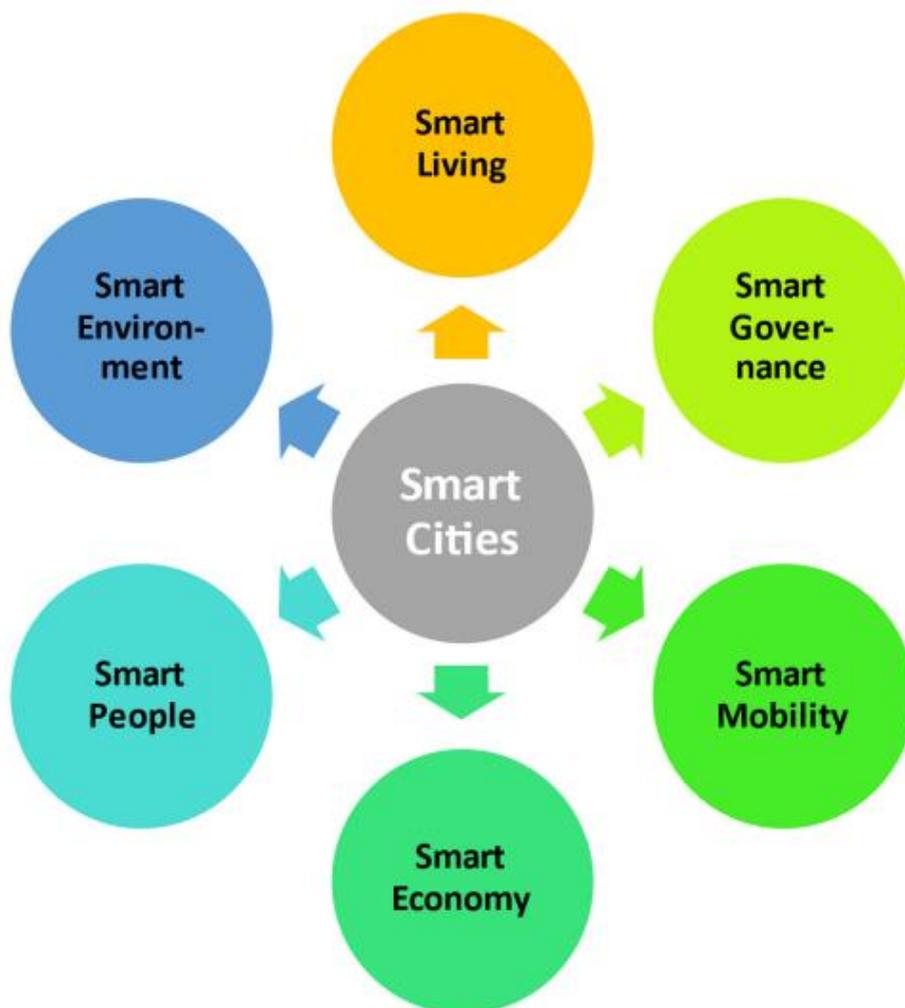
Contudo, um planejamento para um horizonte mais distante torna-se inviável já que este depende da estabilidade econômica da cidade, que além de apresentar inconsistências no atual momento, ainda é reflexo de toda a conjuntura econômica nacional, tornando imprecisa qualquer forma de objetivo traçado para uma década a frente. O que é possível identificar são os projetos sociais em centros educacionais que visam um investimento maior em um futuro inovador e tecnológico, por meio de incubadoras, congressos e projetos acadêmicos.

Sobretudo, apesar da pressão social e do aperto das contas públicas, é possível concluir que a cidade embora não apresente os melhores resultados, tem demonstrado força-tarefa na execução do plano diretor e dos planos orçamentários da cidade. Tais planos são sólidos, estão sendo mantidos na gestão vigente e são alcançáveis, em contrapartida a cidade não consegue diminuir seus gastos públicos com pessoal e encargos financeiros, o que traz dificuldades à sua efetivação.

4. Modelo da Cidade

Nesta seção do estudo, o foco é analisar o modelo de Taubaté e seus subsistemas a fim de avaliar o desenvolvimento da cidade. É de conhecimento mútuo, até o presente estágio, que os principais condicionantes de uma cidade inteligente é o oferecimento de qualidade de vida aos seus habitantes, fazendo com que os indivíduos demonstrem interesse em residir em determinado município ou região pois terá a garantia de melhores condições a si e sua família. Dito isso, foi desenvolvido um Modelo de Cidade Inteligente que engloba os principais condicionantes de uma cidade em desenvolvimento para se enquadrar como tal, sendo estes Economia e Negócios, Formação Social, Gestão, Cultura e Lazer, Arquitetura e Urbanismo, Resiliência Emergência e Infraestrutura. Os condicionantes serão observados de forma

individual, mas é importante observar que todos os subsistemas estão conectados e interagem entre si para o funcionamento das cidades.



Analisando o primeiro tópico do modelo, a Economia e Negócios da cidade já foram abordados previamente neste estudo. Com uma economia em crescimento, baseado na forte industrialização e atração de capital estrangeiro para o Vale do Paraíba, é possível afirmar que a cidade possui características econômicas de uma Cidade Inteligente. Vale ressaltar que está sendo levado em consideração um país ainda em desenvolvimento e que, ainda, produz pouca tecnologia e inovação no mercado, portanto é necessário considerar a economia nacional como um todo ao julgar o papel e a atuação de uma determinada economia em escala nacional. O processo de industrialização de Taubaté teve início com o surgimento das primeiras fábricas produtoras de itens básicos para o consumo local e, atualmente conta com a presença de diversas empresas multinacionais que aportam capital para a movimentação do negócio na cidade, o que representa um avanço significativo, algo que não aconteceu em zonas vizinhas. Com o aumento da industrialização e dos investimentos foi possível desenvolver o município: ruas foram asfaltadas, escolas foram criadas e a cidade passou a estruturar-se para conseguir receber pessoas para lá se estabelecerem.

No entanto, o momento atual da economia de Taubaté não é bom e a cidade vem enfrentando diversos problemas de abastecimento. Passando por uma crise financeira na atual gestão, a

prefeitura de Taubaté anunciou um corte de gastos onde carros operantes pertencentes ao município teriam redução no abastecimento de combustível. Todavia, a cidade é abastecida principalmente pela Rodovia Presidente Dutra e outras vias intermunicipais que conectam a cidade com o sul do estado de Minas Gerais. Por se tratar de uma região de forte consumo, o fluxo de insumos e abastecimento da cidade é altíssimo, e a evasão destes é ainda maior, já que a cidade é um grande exportador de bens duráveis e automobilísticos para todo o território nacional e internacional.

Com o aumento gradativo da produtividade do município na década de 1970, Taubaté passou a contar com um maior número de pessoas empregadas e, conseqüentemente, maior consumo na região. Com isso, nos anos 2000 seus habitantes passaram a desenvolver novas técnicas empreendedoras de geração de negócio em uma economia crescente. Para se ter uma noção, no ano de 2022 a cidade era a 77ª colocada no índice de Cidades Empreendedoras do Brasil, ranking das cidades brasileiras que apresentam melhores condições para o empreendedorismo. No relatório do ICE de 2023, a cidade aparece em 70ª, subindo 7 posições em um ano mesmo enfrentando dificuldades administrativas e econômicas. O ICE tem como base sete indicadores: Ambiente Regulatório, Infraestrutura, Mercado, Acesso a Capital, inovação, Capital Humano e Cultura Empreendedora, sendo que Taubaté mais se destacou em dois indicadores: Mercado e Capital Humano. A cidade subiu 37 posições no ranking do ICE no quesito Mercado, alcançando a 16ª posição no relatório 2023. No item Capital Humano, a cidade subiu 12 posições, aparecendo em 27º lugar. Nos dois itens, Taubaté é a cidade mais bem posicionada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

A Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Turismo de Taubaté têm priorizado a geração, manutenção de vagas e o incentivo ao empreendedorismo. O secretário da pasta, Alexandre Ferri, destaca que os números expressivos apresentados neste ranking são os reflexos do trabalho da gestão. “As ações foram apoiadas e planejadas pelo governo do prefeito José Saud, em conjunto com as demais secretarias, que contribuíram para o crescimento do mercado. Taubaté é um município que investe em capital humano, com diversas escolas técnicas e universidades que formam profissionais qualificados. A Prefeitura tem investido bastante nesse segmento, com cursos profissionalizantes gratuitos nas escolas do trabalho, oferta de bolsas de estudo e parcerias com outras instituições públicas e privadas, focadas na formação de mão de obra qualificada”, disse o secretário.

A Prefeitura de Taubaté está comprometida em gerar novas vagas de emprego e segue trabalhando arduamente com os serviços do Balcão de Empregos, PAT, Sala do Empreendedor, Banco do Povo e Hub de Inovação Tecnológica. Taubaté foi destaque na geração de emprego, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego), a cidade registrou saldo positivo por 10 meses consecutivos, de fevereiro a novembro de 2022. Em todo o ano, registrou-se 38.683 vagas.

A formação social de Taubaté, por sua vez, reflete uma mistura de influências históricas, culturais e econômicas. A cidade tem uma longa história que remonta à colonização portuguesa. Ao longo dos séculos, Taubaté experimentou o desenvolvimento econômico relacionado à agricultura, especialmente a produção de café, que desempenhou um papel crucial na economia brasileira no século XIX. A economia de Taubaté não está mais centrada apenas na agricultura, embora essa ainda seja uma parte importante, a diversificação econômica impacta diretamente a estrutura social da cidade, influenciando empregos, classe social e padrões de vida. A cidade ainda tem uma cena cultural significativa, com eventos, festivais e instituições educacionais. A educação desempenha um papel importante, e a cidade abriga diversas escolas e instituições de

ensino técnico e superior, vale destacar o papel da religião nestes eventos, a influência religiosa também é uma parte integral da formação social da cidade, com a presença de igrejas e diferentes práticas religiosas, caracterizando a cidade como diversa no quesito prática cultural, muito intensificado também devido às diferentes culinárias da região e tradições locais.

No tocante da Cultura e Lazer, Taubaté abriga diversos eventos culturais ao longo do ano. Festivais, apresentações artísticas, shows, feiras e eventos esportivos contribuem para a vida cultural da cidade, além disso, O Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato e o Centro Cultural Toninho Mendes são patrimônios históricos significativos atividades culturais e diversas exposições artísticas. O lazer também pode ser encontrado em parques, praças e espaços públicos.

O Urbanismo da cidade é influenciado pelo equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação ambiental. A cidade busca um planejamento urbano que proporcione infraestrutura adequada, espaços públicos bem distribuídos e um ambiente urbano que atenda às necessidades da população. Taubaté tem demonstrado esforços para promover a sustentabilidade ambiental. Iniciativas de preservação de áreas verdes, arborização urbana, programas de coleta seletiva de lixo e conscientização ambiental contribuem para a proteção do meio ambiente na região. A questão habitacional envolve tanto a oferta de moradias quanto a qualidade das habitações, embora o consumo na cidade seja elevado, o mercado imobiliário não é um dos mais movimentados da cidade muito por conta dos elevados preços das moradias, assim o desenvolvimento de programas habitacionais e a promoção de moradias de interesse social passou a ser um tópico sensível processo orçamentário e alocação de verbas na cidade. A mobilidade urbana, por sua vez, é um desafio para o município: investimentos em infraestrutura viária, transporte público eficiente e iniciativas que incentivem meios de transporte sustentáveis são áreas de foco para melhorar a mobilidade na cidade, que ainda enfrenta muitas dificuldades para transportar sua população, que constantemente protesta contra a falta de melhorias no transporte.

O paisagismo da cidade se destaca pela preservação de áreas verdes e pela criação de espaços públicos bem cuidados: praças, jardins e parques são elementos importantes na estrutura urbana, proporcionando locais de lazer e contato com a natureza. Em contrapartida, é possível encontrar na cidade a presença de edifícios antigos, como igrejas e casarões que são testemunhos da história da cidade. A conservação desses locais contribui para a identidade cultural da cidade e representa um legado para o cidadão taubateano.

Finalmente, mas não menos importante, a Resiliência em Emergência da cidade é amparada por uma série de medidas protetivas empregadas pela prefeitura nos planos quadrienais da cidade. A segurança pública em Taubaté é geralmente administrada pela Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal. Essas entidades trabalham para manter a ordem, prevenir a criminalidade e garantir a segurança dos cidadãos, a presença policial é visível tanto na prevenção de crimes quanto na resposta a emergências. Além disso, programas comunitários e parcerias com a população são enfatizados para promover uma abordagem colaborativa na segurança pública. A Defesa Civil, por sua vez, é responsável por coordenar ações preventivas e de resposta em situações de desastres naturais, como inundações, deslizamentos de terra, e eventos climáticos extremos, trabalhando em estreita colaboração com outras agências, incluindo o corpo de bombeiros, polícia e serviços de saúde para garantir uma resposta coordenada e eficaz em caso de emergência. A Defesa Civil também desempenha um papel importante na elaboração de planos de contingência e na educação pública sobre medidas de segurança.

Todavia, uma abordagem eficaz para a segurança em Taubaté envolve a integração e coordenação entre os diferentes órgãos responsáveis. O trabalho em conjunto entre bombeiros, Defesa Civil, polícia e outras agências é essencial para uma resposta rápida e eficiente a emergências. Exercícios regulares de treinamento e aprimoramento contínuo das capacidades de resposta são práticas comuns para garantir a eficácia dessas instituições.

5. Estágio Tecnológico

Quando falamos sobre Cidades Inteligentes, é inevitável que um dos tópicos abordados seja o desenvolvimento tecnológico e as conquistas alcançadas decorrente de suas tecnologias. A tecnologia em si, tem o papel de melhorar a vida das pessoas, a comunicação, estabelecer conexões, otimizar o tempo, o trabalho, entre outras finalidades. Nas cidades não é diferente, os avanços tecnológicos são sinônimos do avanço da civilização taubateana, da indústria, do comércio, dos serviços e agricultura. A tecnologia foi capaz de mudar intensamente a vida da população, da gestão pública e da economia da região. Por isso, este tópico trata, em específico, da tecnologia desenvolvida em Taubaté e dos incentivos que a cidade proporciona para a produção desta.

No ano de 2007, a FAPETI (Fundação de Apoio à Pesquisa Tecnologia e Inovação) da UNITAU (Universidade de Taubaté), desenvolveu o Hub de Inovação Tecnológica de Taubaté (HITT) com o intuito de aprimorar e desenvolver tecnologia de ponta na cidade.

O programa é impulsionado pela prefeitura e visa contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico do município e da região. O HITT oferece uma estrutura de bens e serviços compartilhados e disponibilizados em seu espaço físico, com o intuito de apoiar a criação, o desenvolvimento e a aceleração de startups. O local desenvolve ações de apoio à criação e ao fortalecimento de empresas de base tecnológica no formato de startup, bem como de estímulo à realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação em organizações educacionais, institutos de pesquisa e empresas, orientando profissionais para os desafios da inovação tecnológica e do empreendedorismo. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico do município de Taubaté e da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Para se ter uma noção do impacto que o HITT gera, diversos estudantes já receberam premiações internacionais dos empreendedores, como o segundo lugar conquistado por uma fintech residente do Hub, na Índia, o que também gerou aproximações com o mercado de negócios internacional.

Além disso, o município conta com diversas sedes de empresas multinacionais e nacionais voltadas para o negócio de tecnologia, dentre as principais estão a CGC Brasil Sistemas, TIGS Serviços e KMBO WEB Solutions. Embora haja a presença de muitas multinacionais de tecnologia na região, as empresas que apresentam maior faturamento ainda são as nacionais de capital fechado, mas de grande relevância no cenário internacional e na exportação tecnológica do país.

Pensando nas próximas gerações, além do HUB a cidade conta com cursos técnico profissionalizantes de análise de desenvolvimento de sistemas, faculdade de Tecnologia da UNITAU, eventos e congressos de desenvolvimento tecnológico e, ainda, emprega o conhecimento tecnológico na grade curricular dos ensinos médio e fundamental nas escolas.

Vale dizer que, mesmo na região Sudeste, Taubaté é uma das cidades que mais investe em tecnologia no país, e conseqüentemente colhe os frutos deste investimento.

6. Considerações Finais

A respeito do tópico principal do estudo, analisar as características de Taubaté que a configuram em uma cidade inteligente por meio do detalhamento minucioso de seus aspectos administrativos, econômicos, sociais, inovadores e populacionais, foi possível compreender e dissociar os fatores que a levam a tal patamar e quais ainda precisam passar por um planejamento mais consistente.

Com as entrevistas levantadas na cidade, com uma amostra populacional aleatória, notou-se que a insatisfação de seus residentes é evidente: cidade suja e desorganizada não condiz com um centro urbano inteligente, a engenharia de tráfego é antiquada e não suporta o expressivo processo de expansão que a cidade passou. Apesar de ser uma Cidade Inteligente, o estudo mostrou que essa ainda apresenta diversas falhas em seu desenvolvimento urbano, a pressão da população ante o governo é constante e a insatisfação ainda é um grande incômodo para a atual gestão do prefeito José Antônio Saud.

Entretanto, a análise demonstrou o quão notável é a relevância de Taubaté para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e para o Brasil como um todo, a localização estratégica do Vale do Paraíba é um dos condicionantes que a torna tão significativa. Portanto, para estabelecer-se ainda mais no patamar de cidade inteligente em desenvolvimento, é necessária uma administração pública focada em promover os avanços urbanos necessários, como mobilidade e manutenção de espaços públicos, e continuar investindo em tecnologia e no capital humano. Atualmente, Taubaté perde para São José dos Campos como o centro urbano de maior importância econômica no Vale do Paraíba. Mantendo um governo estável, que ajuste as contas públicas e promova um desenvolvimento gradual da cidade, é possível alavancar o município e torná-lo em um espaço que oferece qualidade de vida ao cidadão e planeja o desenvolvimento de longo prazo, às próximas gerações taubateanas.

Fontes:

Reportagem Crise Financeira:

<https://sampi.net.br/ovale/noticias/2775905/politica/2023/07/com-receitas-estaveis-grande-aumento-em-despesas-explica-crise-na-prefeitura-de-taubate#:~:text=No%20mesmo%20per%C3%ADodo%20de%202022%2C%20de%20R%24%20209,a%20junho%20de%202023%2C%20de%20R%24%20261%20milh%C3%B5es>

<https://www.econodata.com.br/maiores-empresas/sp-taubate/tecnologia>

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2023/09/01/para-conter-gastos-veiculos-da-prefeitura-deverao-economizar-combustivel-a-partir-de-segunda-feira-em-taubate.ghtml>

Tecnologia:

<https://taubate.sp.gov.br/novo/noticias/hub-de-inovacao-tecnologica-de-taubate-recebe-novas-startups/>

<https://taubate.sp.gov.br/novo/noticias/taubate-sobe-7-posicoes-no-ranking-de-cidades-empendedoras/>

<https://unitau.br/noticias/detalhes/5600/hitt-lanca-novos-projetos-de-inovacao-em-2023/>

Administração Pública:

<https://taubate.sp.gov.br/novo/administracao/>

<https://taubate.sp.gov.br/novo/secretarias/juridico/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>

<https://www.camarataubate.sp.gov.br/>

<https://www.camarataubate.sp.gov.br/>

Infraestrutura:

http://www.taubate.sp.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/images_banners_MAPA%20DE%20INFRAESTRUTURA%20URBANA.pdf

População:

[https://www.caravela.info/regional/taubat%C3%A9---sp#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,agropecu%C3%A1ria%20\(0%2C%25\).](https://www.caravela.info/regional/taubat%C3%A9---sp#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,agropecu%C3%A1ria%20(0%2C%25).)

